

Isolamento de um novo nor-seco-triterpeno e de triterpenos pentacíclicos das cascas de *Qualea parviflora* por DCCC.

Ana L. M. Nasser^{1*} (PG), Roberto S. Gallegos² (PQ), Daniele C. Michelin (PG)³, Clélia A. Hiruma-Lima⁴ (PQ), Alba R. M. S. Brito⁵ (PQ) e Wagner Vilegas¹ (PQ). nasser@mail.iq.unesp.br

¹Universidade Estadual Paulista, Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, Araraquara, SP.

²Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Química, São Luís, MA.

³Universidade Estadual Paulista, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Araraquara, SP.

⁴Universidade Estadual Paulista, Departamento de Farmacologia, Instituto de Biociências, Botucatu, SP.

⁵Universidade Estadual Paulista, Departamento de Fisiologia e Biofísica, Instituto de Biologia, Campinas, SP.

Palavras Chave: *Qualea parviflora*, Vochysiaceae, DCCC.

Introdução

Espécies de *Qualea* pertencentes à família Vochysiaceae são empregadas na medicina popular para o tratamento de úlcera, gastrite, diarreia e cólicas intestinais [1]. O estudo fitoquímico de *Qualea parviflora* foi realizado visando identificar as substâncias responsáveis pelas diversas atividades. Neste estudo relatamos o isolamento e a elucidação estrutural do novo nor-seco-triterpeno (1) e de três triterpenos pentacíclicos (2-4).

Resultados e Discussão

As cascas de *Q. parviflora* foram extraídas seqüencialmente com clorofórmio e metanol. O extrato metanólico foi submetido à cromatografia em contracorrente por gotejamento (DCCC, Cromatógrafo Tokyo Rikakikai CO, equipado com 300 colunas de vidro 2,0 d.i. x 400 mm, fluxo de 10 mL/45 min., eluente CHCl₃ / MeOH / H₂O 43: 37: 20, v/v, modo descendente). Coletou-se 180 frações em coletor automático programado para coletas de 6 min. Foram isoladas quatro substâncias, sendo um novo nor-seco-triterpeno (1) e três triterpenos pentacíclicos (2-4). A elucidação estrutural do nor-seco-triterpeno (1) foi realizada por análise RMN (¹H, ¹³C, gHMQC, gHMBC, COSY e TOCSY) e EM, e correspondeu ao novo (18*R*)-28-*nor*-17,22-*seco*-2 α ,3 β ,19*S*,22,23-pentahidroxi- Δ ¹²-oleanano. Os triterpenos pentacíclicos (2-4) tiveram suas estruturas determinadas a partir da comparação de seus dados de RMN de ¹H e de ¹³C com dados da literatura, correspondendo respectivamente à ácido 2 α , 3 β , 19 α , 23, 24-pentaidroxiolean-12-en-28-óico (2); β -D-glucopiranosil-2 α ,3 β ,19 α ,23,24-pentaidroxiolean-12-en-28-oato (3) e β -D-glucopiranosil-2 α ,3 β ,19 α ,23-tetraidroxiolean-12-en-28-oato (4) [2, 3] (Figura 1).

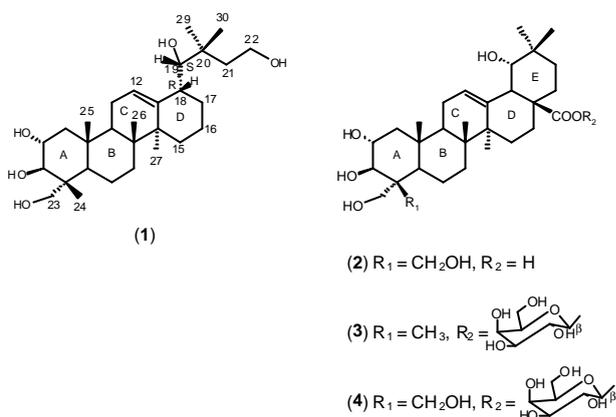


Figura 1. Estrutura das substâncias de 1-2.

Conclusões

O emprego da DCCC e de técnicas modernas de RMN permitiram o isolamento e a elucidação estrutural do novo nor-seco-triterpeno e de triterpenos pentacíclicos presentes nas cascas de *Qualea parviflora*. Estas substâncias podem estar relacionadas a uma ou mais atividades farmacológicas para a qual se utiliza a planta na medicina popular. Dessa forma, estudos farmacológicos devem ser realizados, no sentido de se comprovar o potencial dessas substâncias frente a tais atividades, para fundamentar o uso de *Qualea parviflora* nos seus respectivos tratamentos.

Agradecimentos

BIOTA-FAPESP e CNPq .

¹ Grandi ,T. S. M. et al. *Acta Bot. Bras.* 3, 1989.

² Mahato, S. B.; Nandy e A. K.; Kundu, A. K. *Tetrahedron.* 1992, 48, 2483.

³ Jossang, A.; Seuleiman, M.; Maidou, E. e Bodo, B. *Phytochemistry.* 1996, 41, 591.